

JANEIRO E FEVEREIRO DE 2026 | Nº 01

BOLETIM

IRMÃO SOL

CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL - CFFB



JUVENTUDE
REGIONAIS CFFB



ANO JUBILAR
800 ANOS DA PÁSCOA

EQUIPE

Regionais CFFB
Rômulo Ferreira, OFS
Élida Almeida, JUFRA
Ricardo Menezes, OFS

PLANEJAMENTO E
DIAGRAMAÇÃO
Rômulo Ferreira, OFS

REVISÃO
Conselho Diretor

CRÉDITOS DA CAPA
Jufra do Brasil

CFFB SEDE - BRASÍLIA - DF
Quadra SCLRN, 709
Bloco B, Entrada 11, Asa Norte
Brasília, DF / CEP: 70750-512

CONSELHO DIRETOR
Irmã Nilza da Silva, FD
Frei Alex Assunção, OFM
Luiz Laudenir, OFS
Irmã Marines Burin, IFMMA
Irmã Iriete Lorenzzetti, CIFA

SUMÁRIO

PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR

2026 ANO JUBILAR FRANCISCANO 2

REFLEXÃO CLARIANA

FRANCISCLAREANDO: NINGUÉM PODE ESCONDER UMA LUZ 3

CFFB 5

CAPÍTULO DAS ESTEIRAS 2026 6

CFFB REGIONAIS 7

AÇÃO FRANCISCLARIANA 9

CUIDANDO DA CASA COMUM 10

IGREJA NO BRASIL E NO MUNDO 11

JUFRA DO BRASIL 12

JUFRA DO BRASIL Elege Novo Secretariado Nacional 13

OFS DO BRASIL 14

MATERIAL PARA OS 800 ANOS DA PÁSCOA DE FRANCISCO 15

VIDA CONSAGRADA FEMININA 16

VIDA CONSAGRADA MASCULINA 18

REFLEXÃO FRANCISCANA

A IMATURIDADE ESPIRITUAL É A FIXAÇÃO NO 'EU' QUE NOS IMPEDE
DE TRANSITAR PARA O 'NÓS' 19

ENTREVISTA

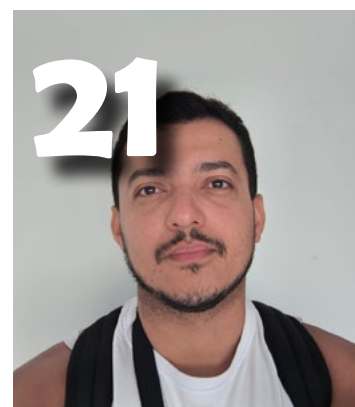
FRATERNIDADE E MORADIA NA FAMÍLIA FRANCISCANA 21

SAV 22

SENTIMENTO DE PERTENÇA 23

CENTROS FRANCISCANOS 24

ESPÍRITO FRATERNAL 25



Envie Artigos e Notícias para
comunicacao@cffb.org.br

CFFB.org.br





2026 ANO JUBILAR FRANCISCANO



Irmã Marinês Burin, IFMMA

Irmãos e Irmãs, Paz e Bem!

Ao concluirmos o Ano Santo Jubilar pelos 2025 anos do nascimento de Jesus, no qual fomos exortados a ser peregrinos de esperança, iniciamos 2026 envolvidos por uma imensa surpresa, um extraordinário dom. Sua Santidade, o Papa Leão XIV, proclamou um Ano Santo Jubilar Franciscano, por ocasião do oitavo centenário da morte de São Francisco de Assis. Este Ano se estenderá de 10 de janeiro de 2026 a 10 de janeiro de 2027, com todas as graças e expressões próprias de um Ano Santo.

Ditosos e agradecidos, colocamo-nos a caminho, animados por aquela alegria que deve marcar nossa vida e todos os nossos projetos pessoais, fraternos, missionários, pastorais e sociais ao longo deste tempo de graça.

No contexto das celebrações dos 800 anos da Páscoa eterna de nosso Seráfico Pai, e sob a intensidade espiritual de um Ano Jubilar, precisamos voltar às fontes, contemplar e reassumir, com renovada profundidade, o legado espiritual que Francisco nos deixou. Somos chamados a ser santos na realidade concreta em que vivemos; a retornar ao Evangelho como fonte sempre nova; a redescobrir a pobreza como espaço de liberdade; a viver a fraternidade e a misericórdia como bênção concreta; a ter, em tudo, “o Espírito do Senhor e sua santa operação”; e a sermos sinais de paz, dom tão urgente para o nosso tempo. Sejam ávidos de acolher e viver a grandeza e o privilégio desta graça, tornando-a conhecida por toda parte.

Caminhamos agora pelo santo tempo da Quaresma, período favorável à conversão do coração e à prática mais intensa da fraternidade e da caridade. São Francisco, que além da Quaresma litúrgica da Igreja vivia outras quaresmas como expressão de seu contínuo processo de configuração com Cristo pobre e crucificado, nos

anime e sustente no caminho cotidiano.

Na Quaresma, somos também interpelados pela Campanha da Fraternidade, que traz como tema “**Fraternidade e Moradia**” e como lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). Tudo ressoa profundamente franciscano. Recordamos que, no início de sua conversão, Francisco recebeu do Crucificado, em São Damião, o encargo de reconstruir a casa de Deus. Ao restaurar a pequena igreja material, compreendeu gradativamente que a casa a ser reconstruída era também a morada interior - a própria, a das pessoas, a da sociedade, a da Igreja, a do mundo, a casa de Deus. E começou a cuidar dos leprosos, tornando visível que a dignidade humana exige condições concretas de existência, acolhida e moradia.

O lema nos conduz ao mistério da Encarnação. Foi na contemplação desse mistério que Francisco se configurou a Jesus e ao seu Evangelho, passando a viver uma fraternidade profunda com cada pessoa e com todas as criaturas.

Aproximamo-nos, igualmente, de um grande acontecimento, cume dos diversos centenários franciscanos: o nosso Capítulo das Esteiras. Ele nos remete aos primórdios da fraternidade franciscana, quando o Seráfico Pai reunia os irmãos não para decidir grandezas, mas para escutar o Evangelho, partilhar a vida, discernir juntos e reacender o fogo da vocação, da missão e da fraternidade.

Por isso, de 19 a 21 de junho, em Canindé, no Ceará, coração onde palpita vivo o carisma de São Francisco, viveremos o grande encontro da nossa Família Franciscana. De Assis a Canindé, neste Ano Santo Franciscano, faremos juntos um luminoso caminho de fé e de Paz e Bem. Vamos agradecer, renovar nosso carisma e elevar uma solene ação de graças pelo Seráfico Pai Francisco que, há 800 anos, nos precede na glória dos céus e, de lá, continua a nos exortar: “Comecemos, irmãos e irmãs...”



FRANCISCLAREANDO: NINGUÉM PODE ESCONDER UMA LUZ



Irmã Maria Fachini, CICA

Luz é feita para brilhar, mas só brilha se for acesa. Clareia, revela, desvela. Jesus se reconhece e se apresenta como luz do mundo e declara: “quem me segue não anda nas trevas”. É muito difícil que alguém não goste da luz a não ser que esteja doente dos olhos, ou que precise do muro da escuridão para esconder-se, da verdade ou do perigo.

No início deste mês, celebramos a festa da Apresentação da Luz, do Resplendor da salvação. No mesmo dia, também celebramos o dia da Vida Consagrada. Lembramos aqueles e aquelas que pautam sua vida pela vida de Jesus, que procuram andar nas mesmas sendas, percorrer os mesmos caminhos, os mesmos povoados e vilas.

Francisco e Clara são faróis que imprimiram brilho novo à Igreja, ao mundo, à Vida Consagrada de seu tempo, de seu mundo. Sua luz, porém, atravessa os séculos e chega até nós com fulgor sempre novo. Uma luz que acende ânimos, mostra caminhos novos entre cristãos e não cristãos.

Francisco despontou primeiro impulsionado pela inquietude que lhe sobreveio por circunstâncias incomuns (guerra, enfermidade) e que foi discernindo na oração, na silenciosa contemplação. Sempre de novo, recorremos a Tomás de Celano para dar-nos um testemunho:

“De fato, quando ele ainda vivia no pecado com paixão juvenil, arrastado pelas paixões da idade e incapaz de controlar-se, poderia sucumbir ao veneno da antiga serpente. Mas a vingança, ou melhor, a misericórdia divina, subitamente desperta sua consciência através de uma angústia na alma e de uma enfermidade no corpo, conforme as palavras do profeta: “Hei de

barrar teu caminho com espinhos e cercá-lo de muralhas” (cf. Os2,6).

Prostrado por longa enfermidade, (...) começou a refletir consigo mesmo de maneira diferente. Já um pouco melhor, e apoiado em um bastão, começou a andar pela casa para recuperar as forças. Certo dia, saiu à rua e começou a observar com curiosidade a região que o cercava. Mas nem a beleza dos campos, nem o encanto dos vinhedos, nem coisa alguma agradável de se ver conseguia satisfazê-lo. Ficou surpreso com sua mudança repentina e começou a julgar estultíssimos os que amavam essas coisas (1Cel 3,1-5).

Certo dia, tendo invocado mais plenamente a misericórdia divina, o Senhor lhe mostrou o que tinha que fazer” (1Cel 7,1).

Clara, foi iluminada pelo Senhor através do exemplo de Francisco. Seu desejo, impossível para uma mulher da época, era também pregar o Evangelho pelo testemunho e pela palavra. Queria também viver pobre, sem nada como seu inspirador e, para isso, encontrou um caminho alternativo: a pobreza absoluta compartilhada na irmandade; a pobreza de Jesus Cristo e de sua Santíssima Mãe. A pobreza é, pois, seu brilho e coroa. Esta pobreza que vive e recomenda como caminho de perfeição evangélica:

“Portanto irmã caríssima, ou antes, veneranda senhora, sois esposa, mãe e irmã do meu Senhor Jesus Cristo e fostes brilhantemente assinalada com o estandarte da virgindade inviolável e da santíssima pobreza. Fortalecei-vos, pois, no santo serviço pelo qual vos haveis decidido, em ardente desejo de imitar a Cristo pobre e crucificado. Ele



REFLEXÃO CLARIANA

sofreu por nós o suplício da Cruz, para nos libertar do poder do príncipe das trevas que, desde o pecado dos nossos primeiros pais, nos mantinha prisioneiros. Assim nos reconciliou com Deus nosso Pai.

Ó bem-aventurada pobreza, penhor de eternas riquezas para os que a amam e abraçam. Ó Santa pobreza, pela qual Deus promete o Reino dos céus aos que a possuem e desejam, e certamente lhes concede a glória eterna e a vida bem-aventurada. Ó sagrada pobreza, que o Senhor Jesus Cristo se dignou abraçar, preferindo-a a todas as riquezas. Ele que governa o céu e a terra e que tudo criou

com o poder da sua Palavra” (Primeira Carta de Clara Inês de Praga, 12-17).

A ordem de fazer brilhar nossa luz é para qualquer seguidor e seguidora de Jesus Cristo. É para cada uma e cada um de nós. Que o exemplo de Clara e Francisco nos anime e fortaleça. Que descubramos a maneira de fazer brilhar a luz que recebemos no batismo, que reafirmamos em nossa consagração religiosa. Que descubramos nosso caminho e o trilhemos confiantes e alegres, na fidelidade ao compromisso que assumimos. Que Francisco e Clara caminhem conosco! Façamos brilhar nossa luz! O mundo precisa dela!



O processo que São Francisco segue desde o momento de sua partida na pequena cidade de Assis, até alcançar o cume de sua realização plena como homem e como cristão: A santidade. Este processo é descrito em parágrafos curtos, os dados nelas oferecidos se baseiam nas fontes primitivas mais autênticas.

#DICADELEITURA

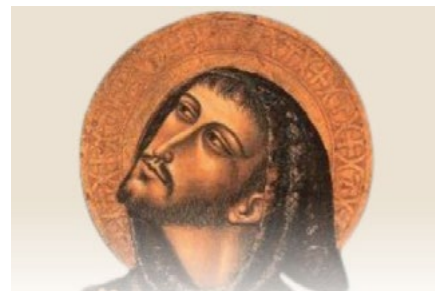


WhatsApp da CFFB

Francisco: uma vida que questiona
Valor do frete incluso: R\$ 45,00.



Orientações para o Ano Jubilar Franciscano



Diante da promulgação do Ano Jubilar Franciscano por Sua Santidade, o Papa Leão XIV, que estabeleceu oficialmente, **de 10 de janeiro de 2026 a 10 de janeiro de 2027**, a celebração do Oitavo Centenário da Páscoa de São Francisco de Assis, somos convocados a acolher este tempo como verdadeira ocasião de graça, conversão e renovação missionária.

O Decreto da Penitenciaria Apostólica nos recorda que este Jubileu se apresenta como continuidade espiritual do Jubileu Ordinário recentemente celebrado, **chamando-nos a transformar a esperança peregrina em caridade concreta**. Não se trata apenas de comemorar um marco histórico, os 800 anos do trânsito do Seráfico Pai, mas de permitir que sua forma evangélica de viver continue a moldar nossa identidade...

Chamadas a revigorar-se na mística de Francisco



O Revigoramento Franciscano 2026 inicia em Fortaleza, CE com irmãs e irmãos de várias partes do Brasil, além da Alemanha e da Angola.

"Trazemos em nossos corações a alegria do encontro fraterno, coragem, ousadia, desejo e a fé no Deus que caminha conosco. Somos um grupo de 23 participantes".



PROGRAMAÇÃO 2026

MARÇO

25 - Término do Revigoramento Franciscano, em Fortaleza/CE

27 - Reunião do Conselho Diretor – Online

ABRIL

11 - Assembleia de Prestação de Contas – Online

18 - Reunião do SAV com os Coordenadores Regionais – Online

MAIO

01 e 02 - Reunião do Conselho Diretor – Presencial

GARANTA SUA VAGA! Inscreva-se para o Capítulo das Esteiras 2026



Celebre com a Família Franciscana do Brasil os 800 anos da Regra Bulada, do Presépio de Greccio, dos Estigmas, do Cântico das Criaturas e da Páscoa de São Francisco de Assis, além dos 60 anos da Conferência da Família Franciscana do Brasil e o Ano Jubilar Franciscano. **Período:** 19 a 21 de junho de 2026 **Total de Vagas Disponíveis:** 400

Investimento: R\$ 300,00 (2º LOTE), incluso: camisa, garrafa para água, mochila, lanches e o jantar da confraternização.





CONHEÇA OS ESPAÇOS DO CAPÍTULO DAS ESTEIRAS



Local de Realização do Capítulo das Esteiras



Nova Basílica São Francisco das Chagas



Estátua de São Francisco das Chagas



Antiga Basílica São Francisco das Chagas

GARANTA SUA VAGA, INSCREVA-SE!

CFFB REGIONAIS

CFFB AL divulga pacote para para o Capítulo das Esteiras



O pacote oferece ida e volta ao Capítulo das Esteiras, de 19 a 21 de junho em Canindé, CE.

O ônibus possui apenas 45 vagas. Saída de Maceió, dia 18 de junho às 17h.

Hospedagem + Transporte: R\$ 750,00

Transporte: R\$ 600,00

O pacote não inclui a Inscrição para o evento.

Participe dessa experiência de fé e fraternidade, uma Maceió à Canindé: uma peregrinação que começa no coração.



CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL REGIONAIS



A CFFB MA se prepara para a abertura do Ano Jubilar Franciscano

Convidamos todas as irmãs e irmãos para a solenidade de abertura do Ano Jubilar Franciscano.

Domingo, 22 de março, às 18h.

Local: Capela Conventual Menino Jesus de Praga.

Missa presidida pelo Arcebispo Dom Gilberto Pastana.

Núcleo Sertão do Regional RN PB e PE se reúne



"Irmãs e irmãos, recomeçamos..."

Na tarde de 21 de fevereiro, alguns representantes das fraternidades do nosso núcleo, reuniram-se na casa das Irmãs Franciscanas de Maristella, em Triunfo, para planejar o próximo Encontro, que será realizado no dia 17 de maio (3º domingo).

Em breve, divulgaremos mais detalhes sobre a programação do nosso encontro.

Abertura do Ano Jubilar Franciscano 2026

A Conferência da Família Franciscana do Brasil - Regional Maranhão (CFFB-MA) convida todos os irmãos e irmãs para a solenidade de abertura do Ano Jubilar Franciscano. Unamos nossos corações e orações para celebrar o oitavo centenário da Páscoa do nosso Seráfico Pai.

SANTA MISSA

Presidida pelo Arcebispo Dom Gilberto Pastana

DOMINGO 22 DE MARÇO, ÀS 18H
CAPELA CONVENTUAL
MENINO JESUS DE PRAGA

R. Euclides Farias, 25
Cohama - São Luís / MA



CFFB REGIONAIS

Núcleo Cascavel, CFFB PR, recebe o Estandarte



Guaraniaçu do Núcleo Cascavel do regional CFFB PR celebra a chegada e a importância do Estandarte da Ação Franciscariana.

CFFB SP promove live sobre os 800 anos da Páscoa de São Francisco de Assis



Um momento especial de memória, fé e inspiração para todos que desejam aprofundar o amor por Cristo à luz do testemunho de São Francisco, com frei Aldir Crocoli, OFM Cap

Dia 05/03 às 19h30min

Local: YouTube OFS Regional III SP

Participe e convide mais pessoas.

CFFB MA promove pacote para o Capítulo das Esteiras

Pacote oficial CFFB MA:
Translado São Luís-Canindé:

- > São Luís
- > Bacabeira
- > Entrocamento
- > Miranda
- > Peritoró
- > Teresina
- > Canindé

CAPÍTULO DAS ESTEIRAS
800 anos... De Assis a Canindé, um caminho de fé
"Felizes os pés dos que anunciam a paz." (Rm 10, 15)

CFFB_MA
Ônibus ida e volta + Hotel quarto individual com duas diárias + alimentação = R\$ 620,00

CFFB_MA
Ônibus ida e volta + Hotel quarto duplo (2 pessoas) com duas diárias + alimentação = R\$ 610,00 por pessoa

CFFB_MA
Ônibus ida e volta + Hotel quarto triplo (3 pessoas) com duas diárias + alimentação = R\$ 580,00 por pessoa

O pacote oferece ida e volta ao Capítulo das Esteiras, de 19 a 21 de junho em Canindé, CE.

O ônibus possui apenas 48 vagas. Saída de São Luís, dia 18 de junho às 20h.

Há valores alternativos, conforme a modalidade da hospedagem, em torno de R\$ 600,00.

Não está inclusa a inscrição no evento.

A Peregrinação do Estandarte chega em Olinda, regional CFFB RN PB PE

No dia 25 de fevereiro, a Fraternidade Franciscana de Olinda/PE recebeu o Estandarte da Ação Franciscariana em Defesa da Casa Comum.





AÇÃO FRANCISCLARIANA

Exposição Itinerante em Defesa da Casa Comum



No Regional CFFB MG, o Estandarte peregrinou pela cidade de Visconde do Rio Branco. Foi enviado pela Fraternidade Santa Maria dos Anjos e acolhido pela Fraternidade Santo Antônio.



Momento Campanha Ação Franciscariana em Defesa da Casa Comum, no Retiro Vocacional dos Frades Capuchinhos em Sobral, CFFB CE. Os jovens realizaram um momento de Espiritualidade e louvor da Criação, refletindo o Cântico das Criaturas.

Exposição Itinerante



CFFB AL inaugura Exposição Itinerante na Região Nordeste. Irmãs, freis, OFS, JUFRA, estudantes e familiares, professoras, comunidade interpelaram-se com a Realidade e a Esperança.



A Exposição da região Sul está no regional CFFB PR, nas Faculdades de Guarapuava. Em março será enviada para o regional CFFB SC e no início de maio chegará no regional CFFB RS.

CONFIRA OS MATERIAIS



VÍDEO INSTITUCIONAL





Jardim de Infância celebra 24 anos de missão



O Jardim de Infância Criança Esperança mantido pelas Irmãs Franciscanas de Nossa Senhor Aparecida, comemorou sua fundação no dia 14 de fevereiro.

Foi um dia de memória e gratidão pelos 24 anos dedicados à educação e ao cuidado das

crianças de Guiné-Bissau.

Nossa gratidão a cada irmã, formanda, educador(a), funcionário(a), auxiliar e estagiário(a) que deixou sua marca nessa história e a todos que continuam somando conosco na missão de educar.

Mutirão - Fé vivida no cuidado e na partilha



No Santuário das Comunidades, no agreste de Pernambuco, fruto das CEBS, surgiu em 1989.

O mutirão é um gesto concreto de cuidado com aquilo que é comum, mas também é um tempo de encontro e convivência. Enquanto o trabalho acontece, surgem as conversas, as risadas, a partilha da vida e o fortalecimento dos

laços que nos unem como comunidade.

Depois de tudo limpinho, nos reunimos ao redor da mesa para rezar, agradecendo a Deus pela vida, e partilhamos o café da manhã, sinal de comunhão e fraternidade.

São momentos como esse que alimentam e fortalecem a nossa vida em comunidade. O cuidado com o espaço nasce do sentimento de pertença, de saber que este lugar é nosso, é sinal da nossa caminhada e da nossa fé vivida no dia a dia.

Assim, seguimos firmes, cuidando da casa comum e caminhando juntos, como uma comunidade viva e comprometida com o Reino de Deus, que começa a acontecer em nosso meio.



Leão XIV proclama Ano Jubilar especial nos 800 anos da morte de São Francisco

Decreto da Penitenciaria Apostólica por ocasião do oitavo centenário da morte de São Francisco de Assis

“Guardai a memória de nosso pai e irmão Francisco, para louvor e glória daquele que o engrandeceu entre os homens e o glorificou diante dos anjos. Orai por ele, como antes ele nos pediu, e orai a ele para que Deus nos torne com ele partícipes de sua santa graça.”

Enquanto ainda são atuais e eficazes os frutos de graça do Jubileu Ordinário do ano de 2025, recém-concluído, no qual todos fomos exortados a nos tornarmos peregrinos desta esperança que não engana (cf. Rm 5,5), acrescenta-se agora a ele, como sua ideal continuação, uma nova ocasião de júbilo e de santificação: o oitavo centenário do feliz trânsito de São Francisco de Assis da vida terrena para a pátria celeste (3 de outubro de 1226).

Fé e Meio Ambiente: caminhos espirituais e suas raízes ambientais



Mobilização indígena faz governo federal recuar e revogar o Decreto nº 12.600/2025

CRB Nacional lança nova identidade visual durante celebração dos 72 anos da instituição



CNBB lança edital do concurso do hino da CF2027: "Fraternidade e o Cuidado das Crianças"



Lançamento da Cartilha para novas fraternidades

A Cartilha pode ser usada por jovens, irmãos e irmãs da OFS, frades, religiosas e leigos e por toda pessoa de boa vontade, pois a missão de animar uma fraternidade é sempre partilhada. Ninguém caminha sozinho. A JUFRA nasce e cresce quando há escuta, paciência, cuidado e confiança na ação do Espírito Santo. Mais do que formar grupos, somos chamados a formar fraternidades, onde cada pessoa se sinta acolhida como é, onde a fé seja vivida com alegria, compromisso e simplicidade, e onde o espírito franciscano se traduza em gestos concretos de amor, justiça, paz e cuidado com a criação.

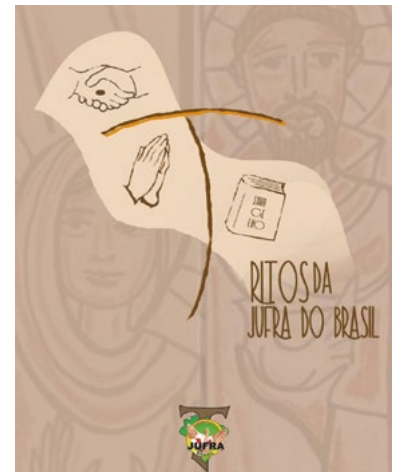
Que este material ajude a dar os primeiros passos, fortalecer o caminho e, sobretudo, recordar que toda fraternidade é dom de Deus e resposta generosa ao Seu chamado. Caminhemos com esperança, simplicidade e alegria, confiando que o Senhor é quem conduz a obra.



Lançamento dos Ritos da JUFRA e INAFRA

Ritos são marcos importantes da caminhada. Importantes para relembrar a trajetória vivida, os obstáculos superados, as conquistas obtidas, os momentos memoráveis, e principalmente as irmãs e os irmãos que fizeram do percurso um espaço de Paz e Bem.

- Rito de Acolhida à Criança e ao Adolescentes na Inafra
- Rito de Passagem da Infância para a Adolescência
- Rito de Acolhida na Juventude Franciscana
- Rito do Compromisso Franciscano de Vida
- Rito de Renovação do Compromisso Franciscano de Vida
- Rito de Admissão ao Tempo de Formação na OFS
- Rito da Profissão Definitiva ou Compromisso de Vida Evangélica na OFS



Nota de Apoio e Solidariedade aos Povos e Movimentos do Baixo Tapajós



A Juventude Franciscana do Brasil (JUFRA do Brasil), inspirada pelo testemunho de São Francisco de Assis e pelo chamado ao cuidado da Casa Comum, manifesta seu apoio e sua solidariedade às ocupações protagonizadas pelos movimentos indígenas e ambientais da região do Baixo Tapajós, em Santarém (PA).

Exigimos a revogação imediata do Decreto nº 12.600/2025.

Defendemos a gestão coletiva, popular e ecológica das águas e dos territórios.

Reafirmamos que nenhum trecho de rio deve servir ao agronegócio em detrimento da vida.



JUFRA DO BRASIL ELEGE NOVO SECRETARIADO NACIONAL (2026-2029)

Entre os dias 13 e 17 de fevereiro, foi realizada a XIX edição do Congresso Nacional Ordinário da Jufra do Brasil, na cidade de Belém/PA. Com o tema “Do Cântico das Criaturas à Laudato Si’: Acolher, Semear e Cuidar” e o lema “...Instrumentos de Deus no cuidado da criação” (LS, 22), o encontro reuniu cerca de 80 participantes de todas as regiões do Brasil.



Durante o evento, foram realizadas as apresentações de relatórios, votações de novas diretrizes e encaminhamentos para seguir durante os próximos anos de caminhada da Juventude Franciscana. Além disso, ocorreu a eleição para a composição do novo Secretariado Fraterno Nacional, eleito para o triênio 2026-2029. Sob a presidência de Helmir José, Ministro Nacional da Ordem Franciscana Secular (OFS), foram eleitos os irmãos que estarão à frente da Jufra durante os próximos três anos:

- Secretário (Presidente) Nacional: Patrick Martins Santos.
- Área Norte: Adalberto das Mercês C. Júnior.
- Área Nordeste A: Lucas Tadeu Rodrigues Lins.
- Área Nordeste B: Laís Adrielly Santos Souza.
- Área Sul: Clara Luiza Ferreira Ribeiro.
- Área Centro-Oeste: Francisco Augusto Sampaio Jorge.

- Área Sudeste: Marcos Vinícius de Deus Braga.

Além das vice-presidências regionais, a formação dos membros será conduzida por Antonia Laís Nogueira das Chagas, eleita Secretária Nacional de Formação. Para o Conselho Fiscal, foram eleitos:

- Titulares: Hisley Feitosa Meneses, Carla Dayane Saudanha Silva e Jonas de Souza Fagundes.
- Suplentes: Tayná Andressa Correa, Tássia Gomes De Oliveira e Ana Clara Barbosa dos Santos.

Aos irmãos que serviram no último secretariado, nossa gratidão por todo o serviço prestado. Ao novo secretariado, desejamos sucesso no compromisso de guiar a juventude nos ideais de São Francisco de Assis pelos próximos três anos.





Conselho Regional da OFS PB RN escutam e animam fraternidades



Os frutos mais imediatos e visíveis da Formação Itinerante é sempre, em todas, até agora, a gratidão pelo Regional visitá-las. Ao ir ao Encontro das Fraternidades e escutá-las isso é o que mais se torna evidente: a necessidade da presença física do Ministro e do Conselho para orientar as questões administrativas e, sobretudo, disseminando o carisma ensinando sobre espiritualidade franciscana.

A Fraternidade Santa Cecília da cidade de Jardim de Piranhas - RN iniciou um Grupo de Estudos das Fontes Franciscanas.

OFS Santa Maria dos Anjos de Icoaraci, Belém-PA celebra Dia Mundial dos Enfermos

Com a Intercessão de Nossa Senhora de Lourdes, celebramos mais um dia Mundial dos Enfermos visitando e orando com nossas preciosas Irmãs.

Um gesto simples, mas com profundo significado de pertença que une a valores eternos, ternura em cada gesto e gratidão em cada olhar!



LIVE JPIC | Fraternidade e Moradia



Em 2026 o tema da Campanha da Fraternidade será Fraternidade e Moradia.

Teremos 4 encontros ao longo das semanas, estruturados no método VER-JULGAR-AGIR.

VER: 21/01/2026

JULGAR: 04/02/2026

AGIR: 25/02/2026

LANÇAMENTO: 11/03/2026



OFS DO BRASIL LANÇA MATERIAL PARA OS 800 ANOS DA PÁSCOA DE FRANCISCO

No contexto das celebrações dos 800 anos do Trânsito de São Francisco de Assis, a família franciscana é convidada a voltar às fontes e a contemplar, com profundidade renovada, o legado espiritual deixado pelo Pobrezinho de Assis em seu Testamento. Não se trata de um texto nostálgico ou meramente histórico, mas de uma herança viva, capaz de iluminar o nosso modo de viver o Evangelho hoje.

Com o tema “Francisco: homem de paz, irmão de todos”, recordamos que Francisco não foi um homem romântico ou idealizado. Foi, antes de tudo, um homem apaixonado por Deus, profundamente enraizado na realidade. Como Cristo na cruz, conheceu a dor, o abandono e a fragilidade humana. Ainda assim, viveu com esperança radical, entregando-se com serenidade à irmã morte, confiando seu corpo à irmã Terra e sua vida ao Pai, na certeza da plenitude da vida eterna.

A celebração do Trânsito, tão cara à espiritualidade franciscana, nos ajuda a compreender a relação singular que São Francisco manteve com a morte: não como ruptura definitiva, mas como passagem. Para ele, a morte é irmã, criatura de Deus, que conduz à realização plena da vontade divina. Francisco alcançou o Reino; sua jornada terrena se completou e, com sua vida, ele continua a nos apontar o objetivo último da existência cristã: a comunhão plena em Cristo.

Neste Ano Jubilar, marcado também pelo reconhecimento universal da importância de São Francisco para a história da Igreja e da humanidade, somos chamados a atualizar o carisma franciscano, traduzindo-o para os desafios e modos de vida do nosso tempo. Este caminho não se dirige apenas aos frades ou fiéis cristãos, mas se abre também a pesquisadores, historiadores e a todos aqueles que se deixam tocar pela força humanizadora e evangélica de Francisco.

A vida cristã, como nos recorda o Testamento, não

é um percurso individualista. É um chamado a viver o Evangelho em fraternidade, em comunidade, na escuta mútua, no serviço e na obediência amorosa à vontade de Deus.

Inspirados na celebração do Trânsito, estes seis encontros propõem um itinerário espiritual baseado nos momentos fundamentais do Testamento de São Francisco. À semelhança das seis estações vividas na Basílica Papal de Santa Maria dos Anjos, na Porciúncula, cada encontro convida à reflexão e à oração a partir de um eixo central, iluminado pelas Fontes Franciscanas e pelo Evangelho:

Misericórdia – reconhecer a ação gratuita de Deus que nos chama à conversão e ao amor compassivo.

Oração – cultivar uma relação viva, simples e constante com o Senhor.

Fraternidade – viver como irmãos, acolhendo a diversidade e cuidando uns dos outros.

Trabalho – assumir o labor cotidiano como serviço, dignidade e participação na criação.

Paz – ser instrumento de reconciliação, justiça e diálogo no mundo.

Bênção – viver sob o olhar amoroso de Deus e ser bênção para os outros..

Que este itinerário seja um recurso espiritual vivo, capaz de tocar o coração, provocar conversão e renovar nosso compromisso com o Evangelho, seguindo os passos de São Francisco de Assis, homem de paz, irmão de todos.

Cada encontro segue um roteiro composto por: Tema; Eixo espiritual e ambientação; Palavra de Deus; Fontes Franciscanas; Reflexão; Dinâmica; Questões para a partilha; e Gesto final.

As Fraternidades sintam-se livres para organizar e adaptar o roteiro da forma que melhor ajude seus irmãos e irmãs a intuir, celebrar e viver o Espírito do Trânsito/Páscoa de São Francisco, segundo sua própria realidade e caminhada.

DOCUMENTOS DA OFS
DO BRASIL

CONHEÇA E FAÇA PARTE DA
OFS DO BRASIL



Irmãs Franciscanas de Ingolstadt iniciam Jubileu dos 750 anos da Congregação



A celebração de abertura integrou a Jornada Pedagógica, promovida pela Associação Cultura Franciscana. Aconteceu no Teatro Consa, São Paulo - SP, e contou com transmissão online, possibilitando que mais pessoas acompanhassem esse momento marcante.

A programação contou com a participação e as falas das Irmãs Romana Rossetto, Maria Clara Massaranduba de Freitas, Priscilla Rossetto e Teresa Warzocha, que compartilharam reflexões sobre a história, a missão e o testemunho da Congregação.

Província Cristo Redentor das Franciscanas de Cristo Rei elegem Governo Provincial

De 12 a 14 de janeiro, na Casa de Formação Monte Alverne, Rondinha, Campo Largo/PR, as irmãs da Província Cristo Redentor elegeram o Governo Provincial para o triênio 2026-2028.

Irmã Ivanete de Fátima Rimoldi – Superiora Provincial

Irmã Elisa Mara da Silva – Vice Provincial – 1ª Conselheira

Irmã Marilene Aparecida de Souza – 2ª Conselheira

Irmã Maria Hoepers – 3ª Conselheira

Irmã Zenilda Luzia Petry – 4ª Conselheira



Celebração dos 120 anos de fundação da Irmãs Franciscanas do Amparo



Relizada na Capela da Casa Mãe, em Petrópolis - RJ, a celebração reuniu Irmãs das diversas Fraternidades, além de amigos, benfeitores e ex-alunas, compartilhando da missão e do carisma. Foi um momento marcado pela emoção, pela memória agradecida e pela renovação do compromisso de viver o Carisma Franciscano do Amparo, inspirado na fundadora, Irmã Francisca Pia e no Servo de Deus, Padre Siqueira.



Franciscanas de Cristo Rei realizam Assembleia Anual 2026



Renovação dos Votos Temporários das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã

Irmãs Missionárias Capuchinhas Moçambicanas realizam Profissão Religiosa em Moçambique



100 anos da presença das Irmãs Franciscanas de São José no Brasil

Celebração de Consagração Definitiva da Irmã Luana e Envio para a Missão Angola



Encontro da equipe de Formação Inicial da Federação das Irmãs Clarissas



Começa em Lima a XXIX Assembleia da União das Conferências Latino-Americanas Franciscanas (UCLAF)



Curso de Franciscanismo 2026

Celebração dos votos solenes 2026



Abertura do túmulo de São Francisco de Assis

Para além de toda conversa fiada e diálogos



Cinco jovens são admitidos para o Aspirantado 2026 na Custódia SCJ



A IMATURIDADE ESPIRITUAL É A FIXAÇÃO NO 'EU' QUE NOS IMPEDE DE TRANSITAR PARA O 'NÓS'



Frei Germano Guesser, OFM

Há oito séculos, Francisco de Assis morria... em êxtase e alegria... cantando para a Irmã Morte, numa imagem plena de integração e maturidade. Aquele jovem ambicioso e profundamente imaturo de outrora havia crescido, amadurecido, se tornado santo... não escapando ou negando suas fragilidades, mas abraçando-as.

O jovem Francisco começou fútil, ambicioso, profundamente imaturo e vazio. A imaturidade é parte da condição humana. Todos começamos a vida buscando autoafirmação, fugindo do sofrimento, querendo controlar tudo. Mas amadurecer, à luz do Evangelho, é reconhecer que a força não está nem na aparência nem no exterior, mas sim n'Aquele que se faz nossa força e na experiência pessoal com Ele.

Francisco descobriu isso quando deixou de se olhar como o centro do mundo e passou a ver Cristo no centro de tudo. Para isso, sua vida foi repleta de encontros com o Cristo pobre e pequeno: guerra, prisão, doença, crucifixo, leprosos... Ao final da vida, cego, doente, com estigmas sangrando, chama a morte de Irmã! Ser imaturo não é um defeito, é uma etapa. O problema não é ser pequeno, mas recusar-se a crescer. A espiritualidade franciscana ensina que Deus não rejeita a nossa fragilidade; Ele a assume e a transforma. Francisco descobriu isso lentamente.

Antes da conversão, vivia no supérfluo: buscava a alegria nos banquetes, a honra nas batalhas, a glória nos aplausos. Com a confiança infantil que reconhece nisso tudo valores que não estão ali. Quantas vezes ainda fazemos isso... Quando só rezamos em público, ou para grandes públicos. Ao nos avaliarmos pelos likes ou número de seguidores. Quando buscamos holofotes reais e virtuais. O conteúdo? O evangelho? Quantas vezes fica em segundo plano... precisamos impactar, chamar a atenção, ou agradar a quem nos interessa. Não reconhecer os verdadeiros valores de nossa vocação também é fruto de imaturidade e falta de doação.

Imaturidade é confundir euforia com alegria, brilho com luz, sucesso com sentido. A imaturidade

espiritual não nos deixa crescer em autonomia. Ser imaturo é depender de aprovação, é cultivar o agir movido pela inveja, é centrar tudo em si, em seus desejos ou em sua forma de ver o mundo.

A verdadeira maturidade, principalmente no olhar franciscano, nasce quando deixamos de fugir das nossas feridas e passamos a encará-las com fé. Deus amadurece o coração humano não pela força, mas pela paciência, a mesma paciência com que esperou Francisco descobrir quem era e a quem pertencia.

Vivemos tempos de pressa e superficialidade. Queremos resultados imediatos, emoções rápidas, facilidades... espiritualidade sem cruz. É uma forma nova de imaturidade: a incapacidade de esperar, de escutar e de sustentar vínculos e responsabilidades. A vida fraterna, como descobriu Francisco, é a escola onde crescemos e amadurecemos. É convivendo com o limite dos outros que descobrimos o nosso próprio limite. É servindo que crescemos. A fraternidade não é lugar de perfeitos, mas de aprendizes. É uma construção.

Amadurecer é, portanto, aprender a amar concretamente: perdoar, escutar, cuidar. "Perder" tempo com o outro. A fé infantil busca milagres; a fé amadurecida confia na Graça que age silenciosamente. Maturidade espiritual não se mede por certezas, mas pela capacidade de permanecer fiel nas incertezas: quanto eu consigo permanecer fiel, confiante e prestativo, quando tudo parece dar errado? Ou quando não acontece da forma que acho ser melhor?

A imaturidade espiritual também se disfarça sob a aparência de "zelo pela lei". O frade imaturo busca segurança não na relação com Deus, mas na obsessão por regras, normas, "rubricas" e cumprimentos formais. Seja cobrando de si ou cobrando dos outros. Jesus o denunciou nos fariseus: "Coais o mosquito e engolis o camelo" (Mt 23,24); é se apegar ao detalhe enquanto negligenciamos os "preceitos mais importantes: a justiça, a misericórdia e a fé" (Mt 23,23).



O legalismo é sintoma de insegurança e imaturidade. A pessoa que não se sente segura no amor incondicional de Deus precisa “ganhar” esse amor através de “falso zelo”. Isso cria muros de “santidade aparente” em volta de si. O frade legalista não consegue ver o outro em sua fragilidade; vê apenas a transgressão, o desvio, a falha... ou pior: vê apenas um rival. Não tem maturidade para entender a limitação do outro e a sua; há apenas a insegurança quando ainda não crescemos na vocação fraterna. Frades que não se elogiam, não se gostam nem demonstram gostar... apenas se suportam. Não cultivam compaixão, cultivam julgamento: “Esse eu não aceito para a Fraternidade”; “Aquele é difícil, não precisamos de ajuda, damos conta aqui”... Expressões que, mais do que dos outros, dizem muito de quem as profere, e mais ainda da situação da fraternidade (provincial) como um todo.

O ditado de Voltaire sobre a vida religiosa: “os religiosos se ajuntam sem se escolher, vivem sem se amar e morrem sem se pranteiar”, não deveria ser uma descrição tão precisa sobre nossas Fraternidades. O que podemos fazer para transformar essa realidade? Precisamos crescer juntos, amadurecer as relações com diálogo, transparência e confiança mútuas: entre nós e com aqueles que estão à frente.

O teólogo jesuíta Adroaldo Palaoro explica bem essa situação: “A imaturidade espiritual é a fixação no ‘eu’ que nos impede de transitar para o ‘nós’. O imaturo vive em torno de suas carências e feridas, incapaz de ver que a vida só ganha sentido quando é doada. Amadurecer é o processo de passar do egocentrismo à alteridade.”

Somos imaturos quando não conseguimos (ou nem nos esforçamos para) compreender o outro e perceber que, muitas vezes, o que nos incomoda no outro é reflexo de nossa limitação. Outra manifestação clara da imaturidade é a incapacidade de assumir responsabilidade pelas próprias emoções e ações. Com bem define Augusto Cury, o imaturo “é escravo das próprias emoções”; ou seja, como uma criança birrenta, não reconhece no desejo, no ciúme, na inveja, lacunas em seu próprio comportamento; apenas agride e acusa o outro.

O frade imaturo culpa sempre o outro e vive reclamando, resmungando: “Os que mandam são sempre os mesmos”; “Nunca sou ouvido”; “Alguns sempre são privilegiados”; “Não tenho espaço aqui”... Mas o faz sempre “pelos cantos”, não tem

coragem suficiente para apresentar sua insatisfação nos momentos adequados: é nisso que está sua imaturidade, não no senso crítico que é necessário, mas em preferir não participar para se fazer de incompreendido. Essa mentalidade de vítima impede o diálogo genuíno. Quando confrontado com a própria falha, não reflete nem se desculpa, defensivamente ataca quem o questiona. A falta de responsabilidade emocional o torna incapaz de trabalhar em equipe.

Nossas comunidades deveriam ser espaços de fraternidade, onde cada um oferece seus dons para o bem comum. Mas o imaturo não consegue fazer isso porque está sempre em guarda, sempre testando se será “ferido” ou rejeitado. Sua baixa tolerância à crítica o faz interpretar qualquer correção fraterna como ataque pessoal. Não cultiva a escuta empática e fraterna, essencial para diálogo, porque filtra tudo através de lentes de ameaça e desconfiança. Assim, ao invés de contribuir para a construção comunitária, sabota-a constantemente. O imaturo espera que os outros “façam o trabalho duro por ele”: que resolvam conflitos que ele mesmo criou, que tomem decisões difíceis que seria responsabilidade dele. Isso coloca peso enorme sobre a comunidade.

Maturidade então, tem muito a ver com aceitação. Não com comodismo. Mas com autoconhecimento. Reconhecimento de que somos limitados, de que não damos conta de tudo. Que eu preciso do outro. E tudo bem. Nem por isso vamos “jogar a toalha” e desistir. Deus nos ama assim mesmo. Não apesar de nossas falhas, mas plenamente com elas. Amadurecer é crescer no reconhecimento desse Amor, para, então, um dia, podermos ecoar em nossa vida o mesmo Cântico do Poverello de Assis:

Louvado sejas meu Senhor, pelo irmão que discorda de mim, mas que me ensina sobre o ser fraterno;

Louvado sejas meu Senhor, pelo superior que impõe sua vontade sobre a minha, mas que ressoa cuidado e gratidão;

Louvado sejas meu Senhor, pelo confrade difícil de conviver, o chato, o moralista, o preguiçoso, que tantas vezes o espelho revela ser na verdade, eu...



FRATERNIDADE E MORADIA NA FAMÍLIA FRANCISCANA

Washington Lima, OFS

Natural de Penedo/AL, é membro da Ordem Franciscana Secular (OFS) e doutorando pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com pesquisas no campo dos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento (DHAS). Recentemente, assumiu a presidência do Instituto de Pastoral da Juventude (IPJ Leste 2).

1. “Ele veio morar entre nós” é o lema da CF 2026. Como a Família Franciscana pode aprofundar a mística franciscariana da Encarnação para que a sociedade veja a moradia como um lugar de revelação da dignidade do ser humano no qual Deus habita?

A Família Franciscana deve recordar que Francisco iniciou sua conversão restaurando a casa de Deus (São Damião) e cuidando dos leprosos, evidenciando que a dignidade exige condições materiais mínimas de existência. O Texto-Base da CF 2026 reitera essa visão ao afirmar que a moradia transcende a estrutura física; ela é o espaço vital de proteção da dignidade (CNBB, 2025).

2. De que maneira a Família Franciscana pode fortalecer sua presença física e pastoral nos espaços onde a moradia é mais precária?

É alarmante imaginar que possamos reproduzir práticas de aporofobia e arquitetura hostil em nossas próprias casas, igrejas e conventos. [...] devemos nos inserir como cidadãos na cobrança pela implementação das leis e na fiscalização do poder público. [...] é preciso repensar a manutenção de tantos espaços religiosos e bens que servem à vaidade ou ao vazio, enquanto tantos irmãos e irmãs não têm onde repousar.

3. Como a CFFB pode estreitar laços com movimentos de luta por moradia, tornando as paróquias e conventos em espaços de apoio à organização das famílias em situação de rua e sem-teto?

Recordo que o Papa Francisco (2015) nos convocou a lutar pelos “três Ts”: Terra, Teto e Trabalho. Em tempos de tantos discursos anticientíficos, devemos, primeiramente, reconhecer os movimentos de moradia não como invasores, mas como agentes

de valor profético na garantia da função social da propriedade.

4. Quais ações práticas as políticas públicas devem garantir para pessoas em vulnerabilidade social?

Acredito em duas frentes igualmente importantes de políticas públicas:

1. Política habitacional: fortalecimento da disponibilidade e da integração das pessoas em moradias adequadas;

2. Políticas para o ambiente “além do domicílio”: garantia de acesso a direitos em prédios e espaços públicos.

Em minha pesquisa doutoral, defendo a implementação de instalações públicas voltadas aos direitos humanos, à água e ao saneamento. Defendo que elas garantem um “mínimo existencial” imediato para pessoas sem moradia: banheiros, bebedouros, lavanderias sociais e refúgios climáticos gratuitos nos centros urbanos.

5. Estamos celebrando os centenários franciscanos, 60 anos da CFFB e vivendo um ano eleitoral. Quais estratégias podemos adotar para influenciar as câmaras legislativas municipais na criação de leis de regularização fundiária e habitação popular?

O caminho envolve tanto o engajamento pessoal quanto a força coletiva. Podemos pensar no lançamento de candidaturas próprias ou no apoio estratégico a candidatos(as) alinhados(as) à luta pela moradia.

Para além da ação individual, é fundamental fortalecer os espaços de articulação.

De fato, nossa influência deve garantir que a função social da propriedade seja lei efetiva, e não letra morta. Penso que o convite deste centenário é celebrar São Francisco reconstruindo a cidade a partir dos pobres, assegurando-lhes o direito à cidade e ao habitar digno.



CONFIRA A ENTREVISTA COMPLETA



Dia Mundial da Vida Consagrada



No Dia Mundial da Vida Consagrada, 02 de fevereiro, a Igreja nos convida a contemplar a Festa da Apresentação do Senhor como ícone luminoso da vocação consagrada.

Celebrar este dia é agradecer pelo dom da vida consagrada na Igreja: homens e mulheres que, como Jesus apresentado no Templo, oferecem a própria vida para que Deus seja conhecido, amado e reconhecido como salvação no meio do povo.

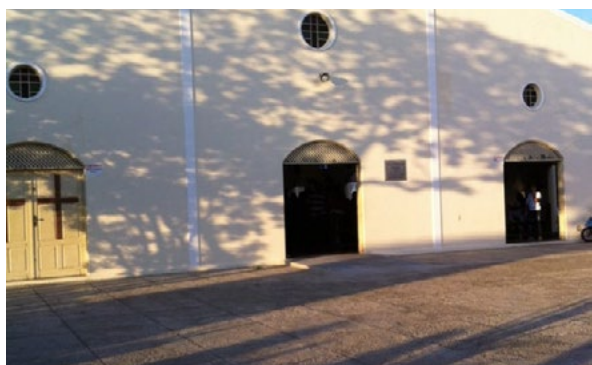
Convento Regina Minorum acolhe o 1º Encontro Vocacional de 2026

Entre os dias 20 e 22 de fevereiro, o Convento Regina Minorum, em Anápolis, acolheu o 1º Encontro Vocacional de 2026 da Província do Santíssimo Nome de Jesus do Brasil. O encontro reuniu jovens vocacionados em um tempo de oração, convivência, escuta e discernimento, marcando o início do itinerário vocacional deste ano.

Com o questionamento “Quem sou eu?”, os participantes foram convidados a iniciar um caminho de aprofundamento interior, reconhecendo a própria identidade à luz da fé e do chamado de Deus.



Irmãs Clarissas de Mossoró, RN, realizam encontro vocacional virtual



O primeiro encontro vocacional de 2026 contou com uma presença super especial, nosso querido irmão Frei Renato Marques, OFMCap, que falou sobre a Encarnação do Verbo a partir da espiritualidade Franciscana.

Uma noite maravilhosa de aprofundamento e espiritualidade. E como o Frei Renato nos disse: "A espiritualidade Franciscana embora viva a Pobreza é extremamente rica de graças para a Igreja".



Mosteiro Maria Imaculada

Entre os anos de 1997 e 1998, Frei Irineu Andreassa, OFM, pediu uma fundação para a cidade de Marília-SP ao Mosteiro N. Sra. de Guadalupe. Rezando e confiando na Providência de Deus, as irmãs aceitaram.

A aprovação pontifícia para a fundação ocorreu no dia 16 de julho de 1999.

Nossas fundadoras: Me. Marlene Inácia de Jesus Hóstia, Ir. Francis Maris da Imaculada, Ir. Maria Madalena da Virgem Dolorosa, Ir. Maria Inês do Menino Jesus, Ir. Maria Francisca das Cinco Chagas, Ir. Isabela de Santa Maria dos Anjos, e algumas postulantes, chegaram em Marília no dia 19 de setembro do mesmo ano. A comunidade permaneceu em uma casa provisória até o término da construção. A inauguração ocorreu no dia 15 de novembro do ano seguinte.

Província Nossa Senhora dos Anjos Rio de Janeiro e Espírito Santo, OFMCap



No ano de 1642, as forças invasoras holandesas aprisionaram alguns frades bretões que se encontravam na África portuguesa a serviço do Evangelho, sob a direção de Frei Colombino de Nantes, e os transportaram para o Recife onde com sua edificante vida se impuseram ao respeito e à admiração dos invasores e dos portugueses.

No ano de 1659, com total aceitação e agrado do prelado e dos ministros régios, os frades menores capuchinhos estabeleceram-se no Rio de Janeiro. Cuidaram sempre com especial zelo e carinho da grande obra da qual ficaram, entre outros, como imperecível monumento da sua heroicidade, a cidade de São Fidélis, no estado do Rio de Janeiro, a de Itambacuri, no estado de Minas Gerais.

Sob o título de Nossa Senhora dos Anjos, a Província do Rio de Janeiro e Espírito Santo foi criada no dia 22/04/1980 mediante decreto do então Ministro Geral da Ordem Frei Pascoal Rywalski.

Este livro nasce do desejo de ajudar na vivência dos quatro oitavos centenários da vida de Francisco. O centenário de sua Regra, aquela aprovada com Bula em 1223; o centenário dos Estigmas, de setembro de 1224; o da composição do Cântico do Irmão Sol na primavera de 1225; e, por fim, o centenário de seu Passamento em 1226. Por este último optamos por abordar o seu Testamento, não só porque foi escrito nos últimos dias de vida, mas também porque é o escrito em que o autor faz uma síntese de seu percurso humano e espiritual.

#DICADELEITURA



WhatsApp da CFFB

Francisco de Assis: 800 anos da Regra, dos Estigmas, do Cântico das Criaturas e de sua Morte. R\$ 45,00



ITF Curso On-line: Seis luminares da mística poética feminina do período medieval Inscrições até 06/03



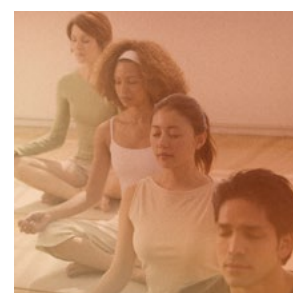
Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana comemora 40 anos

ISB Curso presencial: Curso de Angeologia na perspectiva franciscana Início das aulas: 05/03



ITF Live: "Desafios atuais da moradia", uma reflexão sobre o tema da CF 2026

Formação Teórica Vivencial em Mindfulness e Facilitação de Práticas Meditativas



BIBLIOTECA VIRTUAL



Franciscanos do RS
Província São Francisco de Assis



ESPÍRITO FRATERO



Consagração Definitiva da Irmã
Rosiane, CIFA



Jornada Interinstitucional de Estudos
Franciscanos em Anápolis/GO



Reunião do Conselho Diretor, Coordenação do Capítulo das
Esteiras, Prefeito e vice-prefeito, presidente da Câmara
de Vereadores e a Coordenadora Hospitalar.



Curso dedicado à História do
Carisma da 2ª e da 3ª Ordem



Franciscanas de Maristella
realizam Capítulo Provincial



Encontro de planejamento da
Equipe de Comunicação



Rito de Compromisso na Frat. S.
Fco. das Chagas, Canindé-CE



Reunião de planejamento do Conselho
Regional Norte II da OFS



Festa da Apresentação do Senhor e
das Irmãs Professas